



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



2 0 2 5



**SENHORES AÇIONISTAS,
CLIENTES, FORNECEDORES
E ENTIDADES FINANCEIRAS.**

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com parecer do Conselho de Administração e relatório dos Auditores Independentes. Abaixo apresentamos o relatório da administração destacando os fatos importantes que ocorreram no exercício.

Mensagem do Presidente

O ano de 2025 iniciou incerto devido instabilidades econômicas e políticas, principalmente no cenário internacional que já apontava turbulência, mediante aos direcionamentos do Presidente Trump e suas medidas nos 100 primeiros dias do novo governo americano.

O segmento em que a Companhia atua, industrialização de produtos em aço, sofreu uma das piores sanções nas importações de produtos brasileiros pelos Estados Unidos, inclusive com as maiores taxações. Em um primeiro momento a Administração se preparou para recuos elevados, pois o principal mercado da Companhia é o norte americano. Com a vigência das taxações aos produtos brasileiros, os efeitos negativos se mostraram principalmente com os clientes pertencentes ao segmento de produtos USE (Unidade Sob Encomenda). Já os clientes do segmento de produtos UPR (Unidade de Produção Repetitiva) não apresentaram efeitos negativos e, pelo contrário, apresentaram sensível elevação. A Companhia entende que a taxação elevou o custo interno dos produtos ao cliente final e foram necessárias algumas rodadas de negociações comerciais, neste momento delicado. A Companhia concluiu que ocorreram impactos negativos, mas uma vez a taxação sendo global, a competitividade de fornecimento foi equilibrada e, com isso, continua valendo a excelência com que a Electro Aço Altona atende a demanda de seus clientes, prezando pela qualidade na entrega e cumprimento de prazos estabelecidos.

Mesmo com cenário adverso, é premissa da Administração seguir seu plano de negócios, norteado por seu orçamento, aprovado pelo Conselho de Administração ao final de 2024. O modelo de negócios diversificado, principalmente na unidade denominada “Sob Encomenda”, tem sido a chave para isso. Em 2025 o desempenho ficou abaixo, quando comparado com 2024, na ordem de 12%. Mesmo com níveis estáveis, a unidade denominada “Produtos Repetitivos”, voltou a crescer na ordem de 14%, quando comparado com 2024.

Mesmo com cenário conturbado, a América do Norte continua sendo o principal mercado da Companhia.

Destacamos a maior receita bruta da história do grupo Altona, acompanhada pelo lucro líquido geral, em que parte deste resultado foi advindo de eventos extraordinários, bem como foi registrado recuo no endividamento líquido em 2025. A performance operacional da Companhia de forma geral ficou alinhada com o orçamento e, mesmo sendo menor quando comparado com 2024, a Administração entende que a geração de caixa foi sustentável para fazer frente aos compromissos e investimentos

necessários para contínua modernização do parque fabril. Mesmo em ambiente de competição global, a Administração entende que as metas estratégicas ambiciosas foram atingidas, promovendo novos níveis daquilo que a Companhia entende como desafio.

No decorrer do relatório serão demonstrados resultados importantes, voltados à sustentabilidade do negócio, mantendo metas de resultado estabelecidas em seu plano estratégico com: i) lucratividade operacional de 5,7% sobre ROL; ii) margem EBITDA na ordem de 11,1% sobre ROL e, iii) ROIC acima de 17,1%, iv) ROE acima de 25,6%.

Os investimentos efetuados nos últimos anos trazem capacidade operacional, mas mais do que isso, trazem posição estratégica para o negócio, pois os clientes cada vez mais exigentes, necessitam de soluções para seus projetos e pontualidade na entrega. Inovação e qualidade são fatores fundamentais para o sucesso e para isso, a Companhia proporciona capacitação constante para os colaboradores, bem como investimento para a redução dos impactos ambientais e do bem-estar das pessoas.

A Administração entende que 2025 foi um ano de muita cautela e trabalho. Iniciou-se a revisão do novo ciclo do planejamento estratégico 2025-2030, com várias ações e oportunidades mapeadas, já direcionadas, tais como: melhorias operacionais, diversificação de mercado, novos negócios, verticalizações operacionais, entre outras vertentes importantes.

Adicionalmente, a Companhia efetuou as captações de recursos financeiros que o governo lançou no 3T2025, denominado programa “Brasil Soberano”. Estes valores fizeram frente à troca de empréstimos com custos maiores, bem como prazo de carência de longo prazo, que melhorará o fluxo de caixa no decorrer de 2026. Também se faz necessárias ações operacionais pontuais para a manutenção do resultado operacional em patamares satisfatórios.

Sempre foi e será premissa prezar pela sustentabilidade e longevidade do negócio. A ano de 2026 inicia-se com muitos desafios e oportunidades.

Também se encerra meu ciclo, depois de quase 50 anos de dedicação à Companhia de grande destaque no segmento em que está inserida e amplamente reconhecida por seus clientes como referência de qualidade no que faz. Passo a presidência da Companhia para meus sucessores, destacando a frase de grande inspiração: “A Electro Aço Altona tem compromisso com a Excelência”. Agradeço a todos os clientes, fornecedores, acionistas, comunidade e principalmente aos colaboradores pelos esforços e comprometimento de sempre.

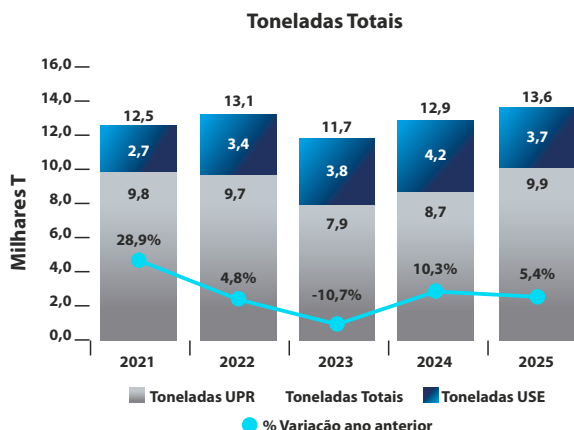
Desempenho Geral Consolidado em 2025



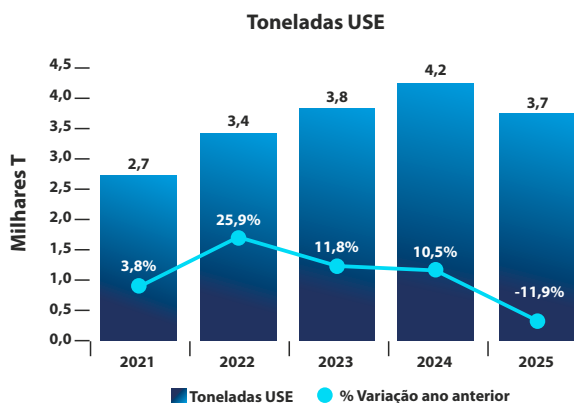
1 - Operacional

1.1) Produção / Mercados

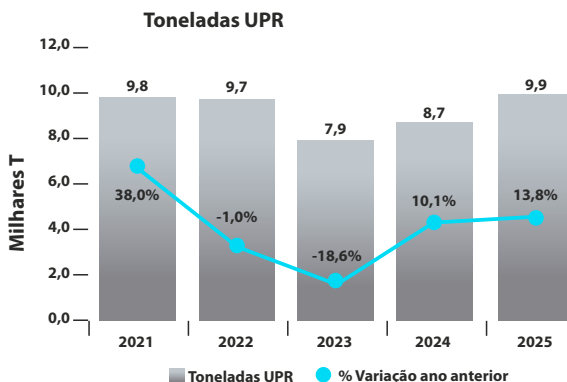
O período de 2025 apresentou elevação na produção em toneladas de 5,4%, em relação ao período de 2024.



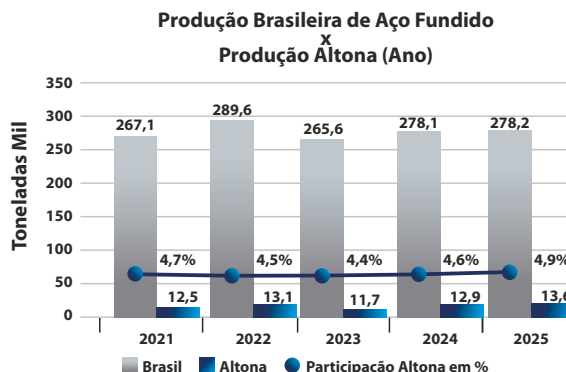
A produção em toneladas do segmento denominado “Unidade Sob Encomenda” apresentou redução de 11,9% em relação ao mesmo período de 2024.



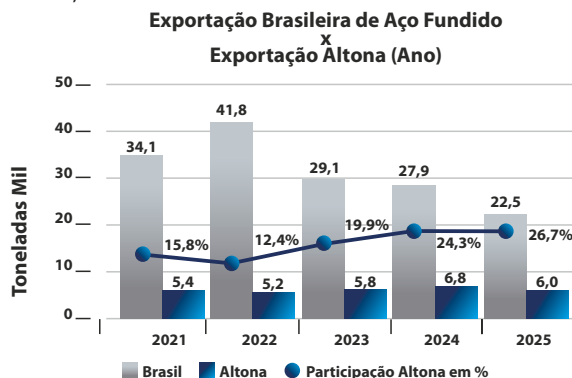
Já a produção em toneladas do segmento denominado “Unidade Repetitiva” apresentou elevação na ordem de 13,8% em relação ao mesmo período de 2024.



Conforme os dados publicados em 2025 pela ABIFA (Associação Brasileira de Fundição), não houve crescimento de produção no país, entre os períodos de 2024 e 2025. A produção da Companhia apresentou crescimento de 5,4% e representou aproximadamente 4,9% de toda a produção brasileira de aço fundido no período.



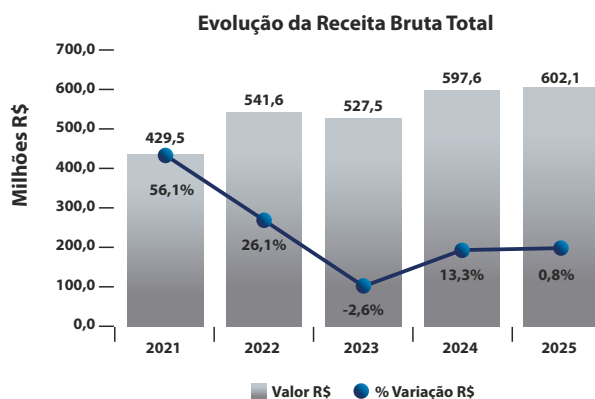
Pelo terceiro ano consecutivo houve queda nas exportações brasileiras de aço. O período de 2025 apresentou queda de aproximadamente 19,4% ou 5,4 mil toneladas. As exportações da Companhia apresentaram redução de 0,8 toneladas ou 11,8%, comparados a 2024. A participação da Companhia em relação ao total exportado de aço fundido pelo Brasil, foi de 26,7%.



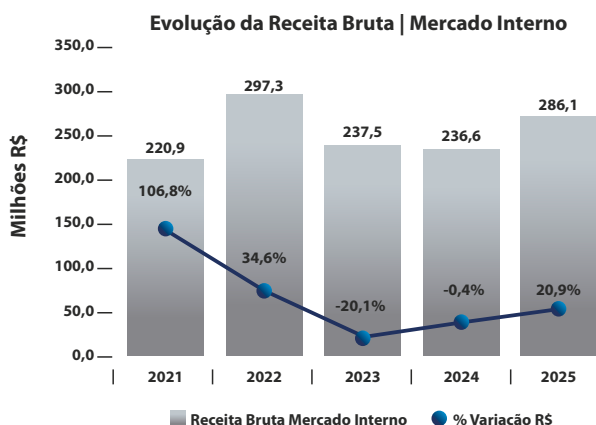


1.2 Receitas

A Receita Operacional Bruta em 2025 foi de R\$ 602,1 milhões, contra R\$ 597,4 milhões em 2024, apresentando incremento de R\$ 4,7 milhões ou 0,8%.

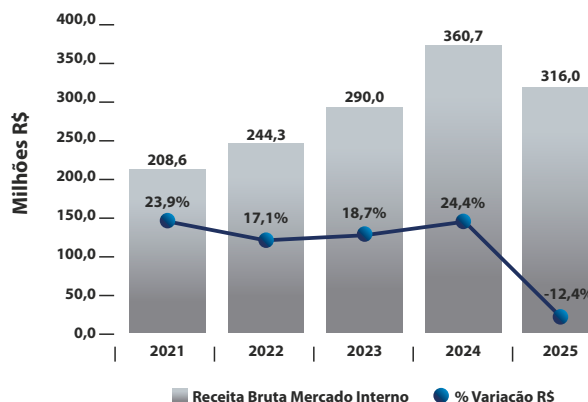


A receita bruta no mercado interno foi de R\$ 286,1 milhões em 2025, comparados a 236,6 milhões em 2024, registrando aumento de R\$ 49,5 ou 20,9%. A estabilidade se manteve em função do mix, principalmente pelo recuo dos produtos UPR e incremento dos produtos USE.



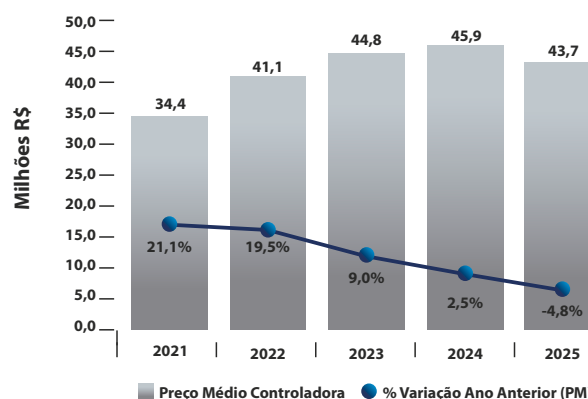
O desempenho da receita no mercado externo, apresentou redução de R\$ 44,7 milhões ou 12,4%. Em peso as exportações apresentaram redução de 0,8 toneladas no período ou 11,8. Adicionalmente, o câmbio do período apresentou importante redução. O dólar fechou o ano de 2025 em R\$ 5,50, apresentando redução de 11,1% em relação a 2024 e contribuindo para o decréscimo do período.

Evolução da Receita Bruta | Mercado Externo



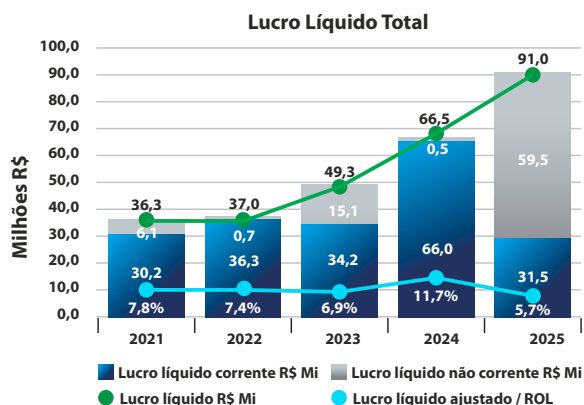
Houve redução no preço médio entre 2024 e 2025, na ordem de 4,8%, motivado pela redução na demanda por itens da unidade denominada “sob encomenda” (melhor margem), bem como a redução das cotações de moedas estrangeiras entre os períodos.

Evolução Preço Médio Controladora



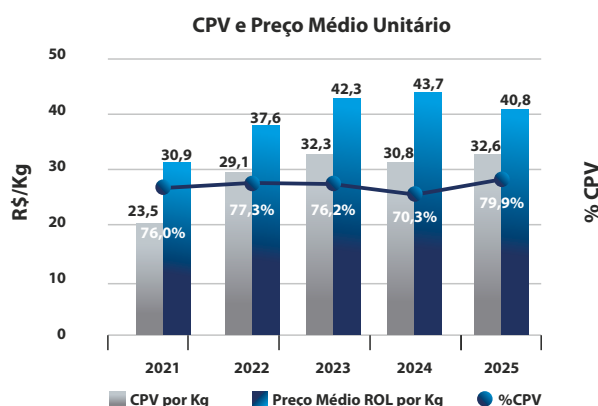
A Altona registrou lucro líquido de R\$ 91,0 milhões, ou 16,4% do ROL. Demonstra-se também lucro líquido ajustado de R\$ 31,5 ou 5,7% do ROL, onde se exclui os efeitos resultantes do reconhecimento receitas/despesas extraordinários.

Comparando-se os períodos de 2025 e 2024, para o lucro líquido corrente, houve redução de R\$ 34,5 ou 52,3%. Comparando-se o lucro líquido total entre os períodos, houve aumento de R\$ 24,5 ou 36,8%.



1.3. Custos: Adequações e Capacitação

O CPV – Custo do Produto Vendido apresentou aumento de participação em relação ao ROL, passando de 70,3% em 2024 para 79,9% em 2025.

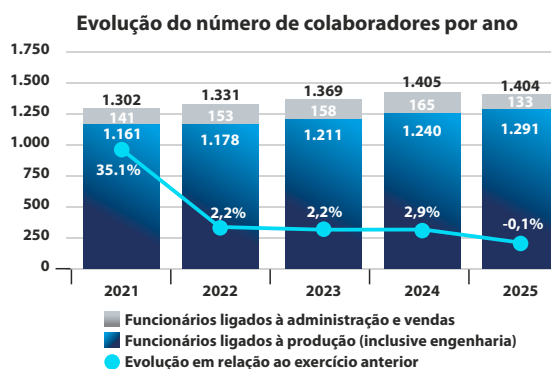


Entre os exercícios de 2024 e 2025, verificou-se aumento da participação do CPV em relação à Receita Operacional Líquida, que passou de 70,3% para 79,9%. Conforme explicado no gráfico acima sobre o recuo do preço médio, puxado pelos produtos da UPR tem mesmo reflexo no preço médio líquido para ROL. Mesmo com mudança de unidade e mix, os custos não tiveram a mesmo movimento de redução, pelo contrário, em 2025 tivemos uma pequena inflação de matéria prima e materiais diretos, bem como mão de obra e energia elétrica. Os gastos gerais também tiveram elevação contribuindo negativamente no desempenho custo do produto vendido – CPV. A Companhia investe em automação para melhorias da produtividade e qualidade do produto fabricado, sendo objetivo da Administração ter o custo da produtividade adequado ou sustentável ao preço médio sobre o ROL.



1.4. Recursos Humanos

Altona fechou o ano de 2025 com 1.404 colaboradores e manteve-se estável em relação ao período de 2024, que fechou o ano com 1.405 colaboradores. A força de mão de obra está alocada principalmente no setor produtivo e representa 92,0% do total de colaboradores.



*(Na informação acima, não estão considerados estagiários/jovens aprendiz, aproximadamente 60 pessoas)

Durante o período de 2025 ocorreu a transferência da gerência de PCP, anteriormente dentro da diretoria administrativa, para a diretoria de usinagem. Com isso, aproximadamente 50 colaboradores foram transferidos para o setor produtivo.

Para o ano, tivemos aproximadamente 342 pessoas que foram contratadas a título de substituições em função da rotatividade de colaboradores operacionais. A mão de obra é principal vetor do valor adicionado, abrange recursos aplicados aos colaboradores e área social, tais como: remuneração, assistência médica e odontológica, plano de saúde, alimentação, transporte, formação, programa de estágio etc. Representaram R\$ 170,7 milhões em 2025 (R\$ 156,4 milhões em 2024).

Importante destaque diz respeito aos trabalhos de prevenção de acidentes internos. Em 2025, ocorreram 65 acidentes, sendo 28 com afastamento, já em 2024, ocorreram 27 acidentes, sendo 18 com afastamento. No planejamento estratégico, o item saúde e segurança do trabalho, tem status prioritário, com objetivo de acidente zero. Existem inúmeras ações voltadas à prevenção de acidentes ocupacionais, investigação e coleta de indicadores, incluindo também a gestão de

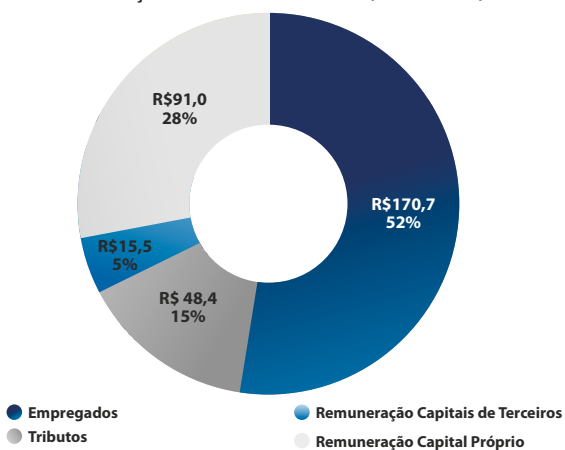
riscos psicossociais, tais como: estresse ocupacional, carga mental e organização do trabalho, em conformidade à NR-1, que estabelece diretrizes gerais de gerenciamento de riscos ocupacionais.



1.5. Valor Adicionado

Em 2025, nosso valor adicionado gerou riqueza líquida na ordem de R\$ 325,6 milhões, distribuídos em seus diversos elementos e contribuições, conforme demonstra o gráfico, de forma sintetizada.

Distribuição do Valor Adicionado (R\$ Milhões)

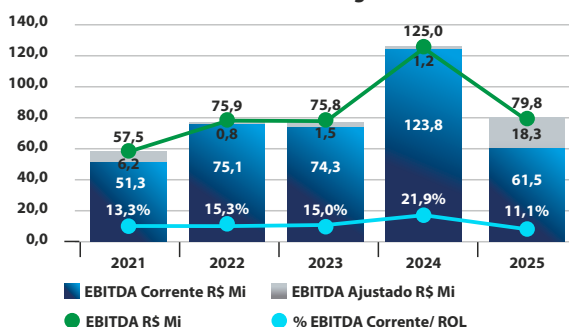


1.6. Resultados

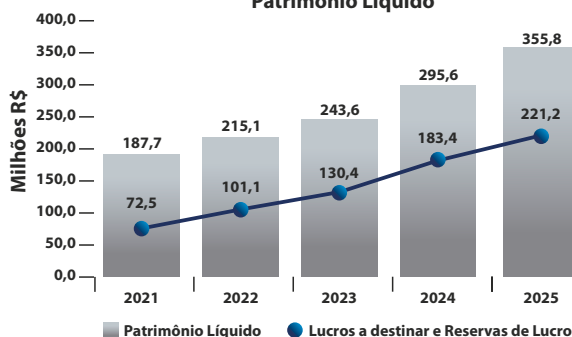
A capacidade de geração de caixa demonstrada pelo EBITDA foi de R\$ 79,8 milhões, que representam 14,3% sobre a ROL. Comparando-se com a geração operacional ajustada, sem os efeitos dos resultados do ganho extraordinários, o EBITDA ajustado é de R\$ 61,5 milhões ou 11,1% do ROL.

O Patrimônio líquido total no final de 2025, foi de R\$ 355,8 milhões. As destinações para 2025 serão propostas pela administração e tais valores serão aprovados em AGO de abril de 2026.

EBITDA Milhões - R\$ x Margem EBITDA



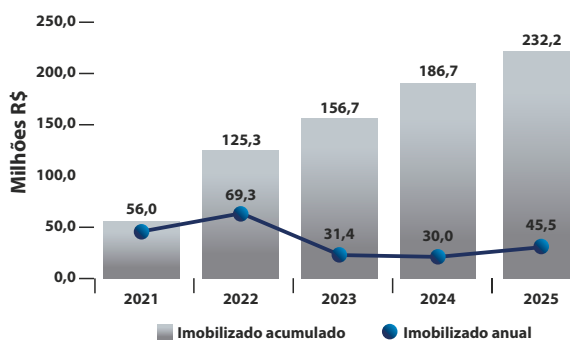
Patrimônio Líquido



2 - Investimentos

É premissa do planejamento estratégico da Companhia priorizar investimentos sem comprometer a capacidade de pagamento. Para o ano de 2025, além dos recursos destinados à modernização de equipamentos da fundição, acabamento e usinagem, melhorias de processos, cumprimento do programa de investimentos para meio ambiente, saúde, segurança do trabalho, a Companhia efetuou reforma e modernização em sua subestação de energia. Tal investimento visa garantir a estabilidade, confiabilidade, segurança e eficiência da estrutura de rede elétrica da Companhia. Nos últimos 5 anos os investimentos totalizam R\$ 232,2 milhões ou uma média aproximada de 9,3% sobre o ROL.

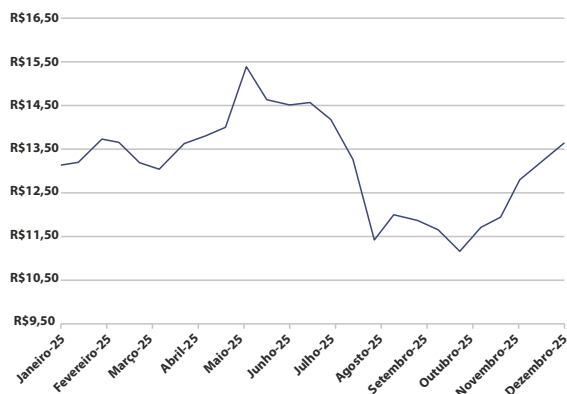
Evolução de Investimentos



3 - Mercado de Capitais

Em 31 de dezembro de 2025 o *freefloat* da posição acionária era de 49,8%. As participações dos administradores da Companhia, incluindo as pessoas vinculadas e empresas controladas por estes, era de 50,2%.

Electro Aço Altona
EALT4 - Cotação fechamento



4 - Relacionamento com os Auditores Independentes

As políticas da Companhia no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes, não relacionados a serviços de auditoria externa, asseguram que não há conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Ademais, todos os serviços contratados não vinculados à prestação de auditoria externa têm acompanhamento por parte da Administração da Companhia. Em atendimento à Instrução nº 162/22 da CVM, informamos que em 2025, a Companhia pagou honorários à empresa Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda no montante de R\$ 490,7 mil, os quais abrangem os serviços legais obrigatórios de auditoria externa que compreenderam a revisão das informações trimestrais (ITRs) dos períodos encerrados em março, junho e setembro de 2025 e da auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



5 - Perspectivas

O desempenho de 2025 demonstra o grau de resiliência nos resultados da Companhia, alcançando maturidade em um mercado interno afetado pelos altos custos de financiamento e um mercado externo afetado por incertezas macroeconômicas e políticas. A produção brasileira, ajudada pelas exportações, reforça a visão de evolução gradual dos volumes, enquanto os resultados nas operações mostram a

necessidade dos controles diários nos custos e processos.

Para 2026, novamente preparamos o orçamento com expectativas de incrementos, percebendo sinais de que a Unidade de Produtos Repetitivos tende a ser melhor do que no ano anterior, mas o principal fator que a Administração busca é diversificação nos produtos USE - Unidade Sob Encomenda.

A expectativa é de apresentar mais um ano de crescimento contínuo em volume, porém alguns fatores como mudança de mix, câmbio, negócios com menos valor agregado, entre outros, não refletirão em aumentos significativos na receita. Para equilibrar a sustentabilidade do resultado, será necessário repactuar preços, pois a elevação dos custos são destaques nas ações diárias dos gestores para controle, seja na melhoria de processos, na automação ou na melhoria da produtividade.

Como falado em relatórios anteriores, o escritório Altona North América direciona esforços para mercados da América do Norte, que tem cenário mais favorável para o desenvolvimento da nossa estratégia de crescimento, com o mercado mostrando demanda positiva para os negócios.

A maior atenção está para os movimentos políticos/fiscais das sanções sobre taxações nas importações americanas. A companhia acompanha os efeitos a curto e médio prazo.

Outro item internacional importante são os conflitos de guerra que terão seus efeitos sentidos na inflação, nos juros e câmbio, se houver escalada e extrapolação regional ao longo de 2026. A Administração acompanha e apresentará medidas para mitigar riscos econômicos.

A Companhia segue administrando investimentos e busca minimizar o endividamento, o que por consequência, reduz os custos da operação. Os esforços de contenção de despesas e racionalização da estrutura permanecem. O controle criterioso de custos, em um cenário incerto de inflação global, ganha ainda mais relevância, balanceando-se os impactos com atenção aos preços e reduções de custos através de processos mais eficientes e produtos inovadores.

O Grupo Altona vem se fortalecendo ano após ano. A mais nova empresa, denominada “Altona Engenharia Industrial Ltda.,” tem como objetivo agregar valor ao fundido, diversificar negócios ao mercado e promover produtos, sendo 2025, um ano de aprendizado e crescimento. Para 2026, os negócios estão sendo desenvolvidos rapidamente e vários projetos previstos em carteira, foram concretizados.

Reforçamos nosso compromisso com bem-estar das pessoas. Trabalhos constantes de engajamento, treinamento, saúde e segurança, são pilares importantes do dia a dia da Gestão. Através deles, os próprios colaboradores, fornecedores, clientes e acionistas descansam sua confiança na Administração da Companhia. Os resultados só foram possíveis, porque os colaboradores são engajados e criam soluções para os desafios diários.

A Companhia segue buscando melhorias em eficiência operacional e trabalhando no fortalecimento da sinergia com as operações atuais, com foco no crescimento do negócio e na melhora da rentabilidade das novas operações. A Altona do presente e do futuro se reinventa para adaptar-se às novas demandas e tendências.

Nós, do Grupo Altona, adotamos ao longo de nossa trajetória comportamento ético e responsável, com o uso eficiente dos recursos naturais e priorizando nossa gente, sua saúde e segurança, visando o desenvolvimento sustentável da própria Companhia e de todas as partes interessadas.

A Administração



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2 0 2 5



www.altona.com.br

Rua Engº Paul Werner, 925 | CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil

Tel.: +55 47 3321.7788 | Fax: +55 47 3321.7799